

CIRM participa de reunião de Ministros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa Responsáveis pela Coordenação dos Assuntos do Mar

O Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, o Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, Contra-Almirante Francisco Carlos Ortiz de Holanda Chaves, entre outros representantes da Marinha do Brasil e do Ministério das Relações Exteriores participaram da Reunião de Ministros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) responsáveis pela coordenação dos assuntos do mar, realizada no dia 20 de julho, na cidade de Praia, em Cabo Verde. A reunião contou também com a presença de representantes de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Entre as decisões, destacam-se:

- Institucionalização da Reunião dos Ministros do Mar da CPLP;

- Realização da primeira Reunião Ordinária dos Ministros do Mar, em Portugal, no primeiro trimestre de 2010;

- Acolhimento do documento "Estratégia da CPLP para os Oceanos", remetido à sua validação interna nos Estados membros, visando sua aprovação final na primeira Reunião Ordinária dos Ministros do Mar;

- Aprofundamento da reflexão sobre as iniciativas concretas contidas na "Estratégia da CPLP para os Oceanos";

- Ponderação sobre a oportunidade da nomeação de um Embaixador da Boa Vontade da CPLP para os Oceanos; e

- Reforço da partilha de experiências em matéria de governo e coordenação interministerial, com vista à identificação de boas práticas e de interlocutores nacionais adequados, aos níveis político e técnico, para o



O Comandante da Marinha (no centro, à direita) e o Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (no centro, à esquerda) participam da reunião em Cabo Verde

tratamento das questões relacionadas com o desenvolvimento da cooperação em assuntos do mar na CPLP.

Como surgiu a CPLP

O primeiro passo no processo de criação da CPLP foi dado em São Luís do Maranhão, em novembro de 1989, por ocasião da realização do Primeiro Encontro dos Chefes de Estado e de Governo dos Países de Língua Portuguesa - Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, a convite do então Presidente brasileiro, José Sarney.

Na reunião, decidiu-se criar o Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), que se ocupa da promoção e difusão do idioma comum dos participantes. A ideia da criação de uma Comunidade reunindo os países de língua portuguesa – nações irmana-

das por uma herança histórica e idioma comum – já tinha sido suscitada por diversas personalidades.

O processo ganhou impulso decisivo na década de 90 quando, em fevereiro de 1994, os sete ministros dos Negócios Estrangeiros e das Relações Exteriores, reunidos pela segunda vez, em Brasília, decidiram recomendar aos seus governos a realização de uma reunião de Chefes de Estado e de Governo com vista à adoção do ato constitutivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Os ministros acordaram, ainda, no quadro da preparação, a constituição de um Grupo Permanente, sediado em Lisboa e integrado por um alto representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal (o Diretor-Geral de Política Externa) e pelos Embaixadores acreditados em Lisboa.